

REGENERAÇÃO



Enviado da Redacção

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :
Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

O problema da mendicidade

Eis um problema de capital importância que carece de ser solucionado com urgencia, mas inteligentemente, a fim de que a sua solução satisfaça cabalmente as justificadas reclamações da opinião pública.

A mendicidade constitue em Portugal e especialmente na capital, um espectáculo desolador, e por vezes repugnante e impróprio dum país civilizado, e que nos envergonha aos olhos dos estrangeiros.

Em Lisboa é preciso revestirmos-nos duma grande paciência, para resistirmos aos constantes assaltos dos falsos e verdadeiros mendigos de todas as idades, que invadem a toda a hora os cafés, restaurantes e passeios mais frequentados, estendendo a mão à caridade pública; pela provincia fora, é essa legião de aleijados, que em dias de romaria, expõe aos nossos olhos os seus defeitos, as suas chagas, exposição desoladora e imprópria do nosso tempo.

É dever, pois, de todos nós, isto é, de todos aqueles que amam o bom nome da sua terra, acabar com estes espectáculos que não nos dignificam, deixando de dar a esmola na via pública, e contribuindo com uma quota para o cofre da assistência, que por sua vez fará a distribuição conscienciosa das esmolas nos domicílios dos verdadeiros necessitados.

A resolução do problema da mendicidade é de facilissima solução, se todos os que quizerem cooperar nesta obra moralizadora, puzerem de parte a politica, e trabalharem com um pouco de amor, nesta obra de caridade de só socorrer os verdadeiros mendigos.

Este assunto tem sido por mim tratado em vários artigos, porque considero indispensável a resolução deste problema, que tem sido assunto para vários escritores estrangeiros maldizerem de Portugal.

No primeiro congresso Feminino e de Educação, foi esta matéria largamente ventilada, sendo aprovada a tése por mim apresentada sobre a extinção da mendicidade, cujas principais conclusões vou transcrever e que facilmente satisfariam as aspirações do povo português:

Na séde de cada freguesia, constituir-se-há uma comissão denominada «Comissão de assistência à pobreza na freguesia d... e composta pelo professor ou professora, pelo regedor, pelo pároco e mais 3 pessoas de ambos os sexos, das mais categorizadas da freguesia, sendo o presidente escolhido pela comissão do concelho, e o secretário e tesoureiro eleitos entre os membros da comissão.

Esta comissão tem por deveres:

a) Promover que todos os habitantes da freguesia se inscrevam com uma quota, variável segundo os recursos de cada um, para o cofre da assistência da freguesia.

b) Organisar escrupulosamente a lista dos verdadeiros pobres da freguesia.

c) Remeter à comissão concelhia,

Jardim publico

Vamos dentro em breve possuir um jardim publico.

Ainda bem, que agora vamos ver satisfeitas as aspirações do povo de toda esta vila, que ha muitos anos vinha reclamando tão justo embelesamento.

E a nossa câmara, à frente da qual se encontram creaturas de inteiro saber e competencia, sem se esquivar a canceliras, vai singrando atravez de todos os obstaculos, afim de coroar com bom exito, as legitimas aspirações dum povo já cansado e desiludido de reclamar.

Vamos de facto ter jardim, e para que a obra que vão iniciar tenha o realce e arte a que todos nós aspiramos, esse jardim será construido sob a opinião e direcção artistica de José Malhóa.

Assim não deixará de ser uma grande obra, a todos os titulos recomendada e o nosso grande Mestre vincará mais uma vez o seu inegalavel valor artistico e a grande dedicação que nutre por esta vila.

Bõa e acertada deliberação da nossa Câmara, a quem rendemos as maiores homenagens e exortamos a prosseguir na linda carreira que iniciou.

Isto prova a evidencia que as campanhas que «A Regeneração», tem sustentado, são justas e legitimas e que havendo boa vontade e timo administrativo, se faz e faz muito.

Até aqui a Camara lutava com dificuldades de toda a ordem, segundo afirmavam; pois agora equilibrou-se o orçamento e já aparece alguma coisa para melhoramentos publicos.

Ainda bem e oxalá que ela nos desamarre duma vez para sempre dos processos retrogados que nos vexavam e empobreciam.

mensalmente, a nota da receita obtida e a lista dos pobres a socorrer.

d) Propôr à comissão concelhia, as mensalidades a distribuir aos pobres, segundo as necessidades de cada um.

e) Promover o maior numero de festas, cuja receita revertirá para o cofre da assistência da freguesia.

Decorrido um mês depois da declaração da comissão de cada concelho de que está apta a funcionar, será proibido o peditório da esmola.

Os individuos encontrados a pedir, serão presos, e as pessoas que tenham dado esmola serão multados, revertendo estas multas para o cofre da assistência a que pertence o individuo multado.

Postas em execução, estas conclusões, em cada concelho, teriamos resolvido o magno problema da mendicidade, e terminado com o vergonhoso espectáculo do peditório nas ruas, já banido em quasi todas as nações civilizadas.

Jorge Larcher

FITA SEMANAL

“A questão caçarrêta,”

Ao depois de tantas trêtas
E duma guerra acirrada,
A questão dos caçarrêtas
Foi com mais ou menos pêtas,
Por uma vez arrumada.
E sem haver aranzel,
Mesmo nada de anormal,
Todos deram, a granel,
Um bellissimo papel
Cá p'ra fita semanal.
Um por querer pertencer
A' comissão bonatória,
Andou-se ainda a mexer...
Mas ao depois, vai-se a ver,
Deu a mão à palmatória.
Também foi só por pirraça
Que andou com este entreméz.
Mas o outro por chalaça
Na grã comissão da caça
Lá ficou mais uma vez.
Foi um sarilho dos demós,
A falar com franquesinha.
Mas enfim, como nós vemos,
Foi-se a guerra, e nada temos,
Que não seja a paz morninha.
Houve licenças de graça.
De caçar e de uso e portes;
Não olharam á desgraça,
Deram a todos, em massa,
No que provaram ser fofas.
Cada licença seu voto (!)
Não há nada mais barato!...
E' p'ra quem quer dar no gôto
E eu cá por mim sempre noto
Hoje aqui sem 'spalhafato:
Que p'ra alcançar a vitória
E' preciso cuspo e geito;
Uma chatice notória.
E saber muito da stória...
De que o vigário é feito.
Não é com duas cantigas
Que se arranja votação
Nestes momentos de figas.
Deve-se dar ás barrigas
Carapau e verdascão.
Como vês leitor da fita,
A tal comissão da caça
Lá stá como uma catita
Eleita, nem se acredita,
Com carapau e murraca.
Desculpem os alvejados,
(Se tal quizerem fazer)
Estes meus arrasuados,
Que eu por mal dos meus pecados
Inda vos torno a dizer.
Que ao depois de tantas trêtas
E duma guerra acirrada,
A questão dos caçarrêtas
Foi com mais ou menos pêtas,
Por uma vez arrumada.

Francisco Pires

Ciclismo

Manoel Q. Bruno e Alcides Oliveira, ciclistas do Sporting Club Figueiró dos Vinhos, vão na proxima terça-feira, dia 7, realizar uma «prova experiencia» com o seguinte percurso:

Figueiró, Pedrógão Grande, Casneira de Pera e Figueiró.

Esta prova destina-se a avaliar o estado das estradas, visto que o Sporting pensa organizar brevemente uma prova velocipedica com este itinerário, onde será disputada uma valiosa medalha de ouro e outros prémios.

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Abalo sísmico no Faial A presente semana foi de infelizes consequências para Portugal.

A ilha do Faial foi assolada por um abalo sísmico, havendo causado, além de incalculaveis prejuizos materiais, alguns mortos e bastantes feridos.

O govêrno tomou rápidas providências para socorrer as victimas do tremor de terra, aprontando três barcos de guerra—o «Adamastor», «Pero de Alenquer» e «Beira»,—que transportam, além de viveres, material de construção e uma brigada de engenharia.

Estava também pronta uma coluna sanitária, que já não segue, por haver sido dispensada pelo governador civil da cidade da Horta.

Esta linda cidade tem freguesias quasi completamente destruidas.

Entre a população da ilha reina grande panico e há receio que novos abalos se sigam ao primeiro.

Joaquim Lopes de Paiva Na sua quinta do Ribeiro Travesso, encontra-se desde quarta-feira este nosso illustre conterraneo e importante proprietario em Lisboa, que ali vem passar parte da estação calmosa.

A S. Ex.ª apresenta «A Regeneração», os seus melhores cumprimentos.

Futuro de Angola Esta provincia, é a maior e também a mais importante colônia portuguesa.

Para ali deve ter partido na corrente semana o novo Alto Comissário, Vicente Ferreira.

Espirito cuidado e altamente esclarecido, financeiro de indiscutivel nomeada, colonial distinto, caracter marcante na politica portuguesa, Vicente Ferreira, partiu para Angola. E se partiu, Angola tem de prosperar, tem de entrar em vida nova.

De outra forma, o seu actual Alto Comissário não teria partido.

Ele estudou, tratou tudo, reformou o regimen bancário da provin-

Correspondências

Pedrógão Grande, 22-8-926.

Na sua capela situada nas proximidades do Cabil, realisou-se a festividade a Nossa Senhora dos Milagres, a qual, devido aos esforços do seu promotor, o ex.º sr. dr. Francisco Henriques David, decorreu com muito brilhantismo e bastante concorrência.

Subiu ao pulpito o inclito pároco de Campêlo, reverendíssi-

cia, habilitou-se com fundos, creou o novo banco de Angola, nomeou para seu director uma das mais altas individualidades da politica portuguesa e partiu conscio de que alguma coisa vai fazer, para bem de Portugal e do seu vasto patrimonio ultramarino.

Demos agora tempo ao tempo.

Concurso de tiro de Santander A equipa portuguesa a este importante concurso de tiro, realizado em Espanha salientou-se de tal modo, que muitos dos primeiros premios foram conferidos a portugueses.

De entre todos os concorrentes, salientou-se o capitão-medico, António Martins, no tiro á pistola. Conquistou o lugar de Campeão do mundo e foi muito elogiado pelo Soberano Espanhol.

Vai sersin-

Instituto das Missões Coloniaes O Instituto das Missões Coloniaes de Sernache do Bonjardim.

O Ministro das Colonias deu ordens para que o inquerito fosse feito com todo o rigor.

O Instituto das Missões Coloniaes, com o fim que actualmente visava, ou com a missão que desempenhava anteriormente, creou raizes em Sernache do Bonjardim e ali deve ser conservado.

Ele serve os interesses de uma região extensissima e não pode, de modo algum, ser extinto.

O Ministerio das Colonias tem á sua frente um distincto Colonial e certamente S. Ex.ª ha de reconhecer a necessidade de manter em Portugal uma instituição indispensavel ao progresso das nossas colonias, como é um Instituto em que se preparam missionários, quer laicos, quer religiosos.

João Semedo Esteve entre nós alguns dias, o nosso Administrador, que conforme noticiamos, se encontra em Sintra, em goso de ferias, com S. Ex.ª Familia.

mo pádre José de Sousa Moreira que proferiu um empolgante sermão.

Por um illustre pedreguense tinha sido oferecida a quantia de quinhentos escudos, destinados a melhoramentos no local da festividade, os quais, debaixo da administração do ex.º sr. Júlio Hanriques Farinha da Conceição tiveram este ano a sua applicação em concertos na capela, reparação e ampliação de parte da estrada do arraial, melhoramentos estes cuja necessidade de há muito se fazia sentir,

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigênio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.
Trabalhos tipográficos em todos os géneros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tipografia Figueiroense

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes. Esterelisação de pensos, empolas e sóros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realisado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central. Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Madeira de castanho

Lãs em rama

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alemejo